

# Programa de Flauta de bisel

## 1º Grau /2º Grau

### 1. Objectivos

1.1. – Técnica e mecanismo: o aluno deve, no final do 2º grau, conhecer a digitação das notas naturais do 1º registo, assim como as digitações das notas Si b, Mi b, Fá #, Dó # e Sol #; como utilizar a técnica do polegar no 2º registo; saber executar trilos nas cadências.

– Postura: saber pegar no instrumento; os vários apoios necessários a uma boa técnica e execução musicais. Tensão/ distensão ao pegar/tocar flauta.

– Articulação: saber utilizar as consoantes T, D e R associadas a uma compreensão musical da partitura.

1.4. – Respiração: inspiração/ expiração – leitura musical.

– Sonoridade: controlo da pressão nas diferentes oitavas. Ter consciência das dinâmicas e aplicá-las num contexto musical.

### 2. Métodos:

#### Soprano

Linde, Hans-Martin “Die Kleine Übungen”, Schott

Monkemeyer, Helmut “Método per flauto dolce soprano”, Ricordi

Keuning, Hans P. “20 Etudes”, Harmonia Hilversum

**3. Obras:**

3.1. Duos

3.2. Um tema e variações de J.van Eyck

**4. Escalas:**

Maiores e menores, arpejos de acorde perfeito Maior e menores até duas alterações.

**3º Grau**

**1. Objectivos**

- 1.1. Início do estudo da flauta contralto . Técnica e mecanismo: toda a digitação da flauta contralto em duas oitavas
- 1.2 Técnica de pulso nas posições com meios orifícios na mão direita.
- 1.3. – Articulação: diferentes fórmulas de articulação das consoantes T, D e R. Legato, stacato, tenuto.
- 1.4 – Respiração: consciência dos músculos respiratórios; respiração diafragmática.
- 1.5 - Sonoridade: vibrato diafragmático/ flattement.
- 1.6 – Abordagem de linguagem contemporânea.

**2. Métodos**

Soprano

Linde, Hans-Martin “Die kleine Übungen”, Schott

Monkemeyer, Helmut “Método para flauto dolce soprano”, vol.2, Ricordi

Contralto

Keuning, Hans P. “25 Etudes”, Harmonia Hilversum

Monkemeyer, Helmut “Método para flauto dolce contralto”, vol. I e II, Ricordi

**3. Obras**

- 3.1. Duos
- 3.2. Um tema e variações de J.van Eyck
- 3.3. Uma sonata
- 3.4. Peça contemporânea

**4. Escalas**

Maiores e menores, arpejos de acorde perfeito Maior e menores até 3 alterações.

**4ºGrau/ 5ª Grau**

**1. Objectivos**

1.1. – Técnica e mecanismo – digitações auxiliares/ dinâmico-tímbricas. Técnica de Cardamus: utilização do joelho para aceder ao registo sobre-agudo.

1.2. – Articulação: articulação dupla T, K, D e G.

1.3. – Abordagem e execução de reportórios medieval, renascentista, barroco e contemporâneo em várias formações musicais. Ornamentação nos diferentes períodos histórico-musicais.

**2. Métodos**

Soprano

Collette, Joannes “12 melodious exercices”, Universal Editions

Dinn, Freda “Dexterity studies for descant recorder”, Schott

Paubon, Pierre “Études Mélodiques”, Éditions Alphonse Leduc

Contralto

Duschénes, Mario” Twelve etudes”, Berandol Ber

Linde, Höffer von Winterfeld “40 Studien für Altblockflöte nach den Solfegien Friedrichs des Großen”, Editions Sikorski

Staeps, Hans Ulrich “The Daily lesson”, Schott

Rosenberg, Steve “Etudes pour la flute a bec alto”, editions Zurflutt

### 3. Obras

- 3.1. Um ciclo de diminuições
- 3.2. Uma sonata ao estilo seiscentista
- 3.3. Uma sonata ao estilo setecentista
- 3.4. Uma obra a solo (Preludio, Fantasia, Capricio, tema com variações, outra)
- 3.5. Uma obra contemporânea

**Nota final:** as obras a serem trabalhadas com os alunos durante os 8 graus de ensino variam de acordo com o desenvolvimento de cada aluno, com a especificidade de cada programa exigido pelo professor e com a necessidade de trabalhar um determinado repertório. No final de cada ciclo de ensino, exige-se ao aluno que seja capaz de tocar os diversos estilos/ épocas musicais de forma estilisticamente correcta.